ORDEM DE SERVIÇO DADA

Três áreas de lazer serão construídas no Parque Figueira

Terraplanagem já foi realizada no local

Praças, academias ao ar livre e quadras de esportes serão construídas

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Executivo Municipal de Tangará da Serra dará nesta quarta-feira, 12 de junho, a ordem de serviço para construção de três grandes áreas de lazer no Parque Figueira, localizado nas proximidades da Grande Esmeralda. Orçada em R$ 1.251.601,00, as obras serão compostas por praças, academias ao ar livre, quadras poliesportivas e de areia e ainda ponto de ônibus.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente, Magno César, o Município já providenciou e finalizou o serviço de terraplanagem no local com recursos próprios, para que as obras possam ser imediatamente iniciadas após a efetivação da ordem de serviço.

"A empreeiteira quer iniciar as obras já na próxima semana. Já fizemos a terraplanagem para que o serviço seja iniciado o mais breve possível e, consequentemente, finalizado o mais breve possível também", comentou o secretário responsável pela pasta, ao destacar que desde quando assumiu a secretaria, em 2017, o Município vem se empenhando veementemente para que as obras tenham seguimento.

> A empreeiteira quer iniciar as obras já na próxima semana

"As obras do Parque Figueira estão relacionadas ao PAC, que é um recurso do Governo Federal e que estava muito moroso. É uma obra difícil por ser do Governo Federal, então tem uma burocracia grande, mas é uma obra muito sonhada e esperada desde 2011. Vamos trabalhar para concluí-la", afirmou o responsável.

Além das frentes de serviços que serão iniciadas na próxima semana, outras obras já foram realizadas no Parque Figueira. A pavimentação asfáltiva já foi concluída há algum tempo na localidade e atualmente as obras da Creche e Centro de Múltiplo uso estão em fase de acabamento.

"Falta agora, além destas que vão iniciar, promover a regularização fundiária. Além disso, estamos licitando o PRADE, que trata-se do cercamento das APP's e recuperação de áreas degradadas. Estamos e vamos continuar trabalhando para concluir o Parque Figueira", finalizou o secretário.

Projeto 'Juntos pelo Araguaia'

JUNTOS PELO ARAGUAIA

Projeto quer recuperar 10 mil hectares degradados

Projeto vai promover a recomposição de áreas florestais

Canal Rural

Idealizado como o maior programa de revitalização da bacia hidrográfica do Araguaia, o projeto "Juntos pelo Araguaia" foi lançado na última semana em Aragarças-GO, em cerimônia com a presença do Presidente Jair Bolsonaro, ministros e os governadores de Mato Grosso (Mauro Mendes) e Goiás (Ronaldo Caiado).

Ressaltando que a primeira missão do governo é "não atrapalhar quem quer produzir", Bolsonaro afirmou que o empenho para revitalizar a bacia do Araguaia "é o maior exemplo que podemos dar ao mundo que estamos, sim, preocupados com o meio ambiente, mas também perfeitamente casados com a economia e com o que se desenvolve nesta região".

De acordo com o Governo Federal, o projeto tocado em parceria com os governos de Mato Grosso e Goiás, vai promover a recomposição de áreas florestais, a preservação de nascentes e a conservação do solo e da água na bacia do Araguaia. A ideia é recuperar 10 mil hectares de áreas degradadas em 27 municípios. Doze deles estão em Mato Grosso: Alto Taquari, Alto Araguaia, Alto Garças, Araguainha, Ponte Branca, Ribeirãozinho, Torixoréu, Guiratinga, Pontal do Araguaia, Tesouro, General Carneiro, Barra do Garças.

> A ideia é recuperar áreas degradadas em 27 municípios

Na primeira etapa, segundo a Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso, o objetivo será recompor as florestas protetoras de áreas de preservação permanente (APP´s) e manejar pastagens e atividades agropecuárias com tecnologias de agricultura de baixo carbono, bem como implantar sistemas agroflorestais nas zonas de recarga de aquíferos, nas cabeceiras e nos afluentes que formam o Rio Araguaia.